

Propostas para Gestão dos Correios

É preciso conhecer a empresa para saber a realidade de suas fraquezas e fortalezas históricas para manutenção da liderança no mercado. Não podemos adotar soluções casuísticas de curto prazo que inviabilizem a sustentabilidade da empresa. Todos sabemos que o mercado concorrencial “sente cheiro de uma gota de sangue e atua como um bando de piranhas no rio, devorando animais muito maiores”.

A ANATECT e o corpo técnico de seu quadro de associados, formado por experientes profissionais conhecedores da história e das potencialidades dos Correios, identificou nas pobres e vagas ações publicadas no Primeira Hora total falta de visão de futuro e de efetividade.

No sentido de correção de rumo da estratégia da empresa, e considerando que as ações adotadas pela atual diretoria são casuísticas (economia de palito) e estão gerando um grande passivo de longo prazo (com alto risco de inviabilizar a empresa no futuro), apresentamos abaixo algumas de nossas sugestões para superação do quadro atual de dificuldades, em ordem de prioridade:

1º) Extinção imediata da campanha difamatória financiada na mídia pela Diretoria da empresa contra os próprios Correios e seus empregados. Tais ações de publicidade negativa somente tem como resultado fragilizar a empresa, incentivando seus concorrentes a conquistar o mercado, amedrontando clientes e trabalhadores, além de destruir o já altamente combalido clima organizacional;

2º) Adotar ações de publicidade positiva, divulgado as capacidades e potencialidades dos Correios como os serviços de e-commerce, centros de impressão digital, rastreamento por meio de apps, ações sociais, comparativo com outros Correios do mundo, confiabilidade histórica no serviço, dentre outros pontos fortes;

3º) Ampliar a defesa política da empresa junto a sociedade e aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, no sentido de adequação das tarifas postais, combate a quebra ou burla do monopólio postal e criação de novos serviços para atendimento a entidades públicas;

4º) Criação do FUSP – Fundo de Universalização dos Serviços Postais pelo Governo Federal possibilitando a implantação e manutenção de serviços postais em comunidades carentes e sem viabilidade econômica;

5º) Cancelamento imediato de todas as malfadas reestruturações, que na verdade se revelaram uma grande colcha de retalhos que não cobre nem a cabeça, nem os pés,



realizados nos últimos anos, retornando ao antigo modelo de Diretorias Regionais fortes e atuantes (voltar a empresa a sua genuína característica de empresa brasileira, num modelo descentralizado de decisões e com grande flexibilidade e rapidez na adoção de ações);

6º) Estabelecimento de regulamentação interna que garanta os direitos trabalhistas referentes a incorporação de remuneração, eliminando os passivos trabalhistas futuros, elevados custos de processos de acompanhamento jurídico, perda de motivação/cobrança sobre resultado para o empregado e o fim da farra de entidades associativas que vivem de receitas obtidas por meio de comissões negociadas junto a escritórios jurídicos em Brasília;

7º) Realização de concurso público para atender estritamente as áreas carentes de pessoal;

8º) Plano de Saúde – buscar soluções viáveis para empresa e trabalhadores para reativação do plano de saúde junto a ANS. A ANATECT dispõe de proposta real que pode ser oferecida, mantendo-se os princípios de mutualismo que garantem a viabilidade/legalidade de plano de saúde e redução do valor do pós-emprego de saúde, ao contrário da proposta apresentada pelos Correios;

9º) Segregação das despesas assistenciais do plano de saúde das despesas de saúde ocupacional como acidente de trabalho, ambulatorios, como fator de redução da despesa contábil do pós-emprego;

10º) Contabilização como ativo a receber da coparticipação de plano de saúde dos empregados afastados no INSS, mantendo-se a cobrança somente no retorno do empregado. Tal procedimento, além de reduzir a despesa anual dos Correios, regularizará o real índice de coparticipação dos empregados, com consequente redução no provisionamento do pós-emprego;

11º) Ações para os Correios avançar no processo de redução/segregação da alíquota de SAT (Seguro do Acidente do Trabalho) e FAT (Fator Acidentário de Prevenção), atualmente de 3% sobre a folha total de pagamento. Caso os Correios tivessem realizado as ações de saúde ocupacional e de segurança do trabalho previstas, esta alíquota poderia ser reduzida para 1%, significando uma economia anual de quase R\$ 200 milhões a partir de 2017. Só a título exemplificativo, destaca-se que o Banco do Brasil conseguiu em 2016 uma economia de R\$ 173,7 milhões nesta rubrica decorrente das ações desenvolvidas pelas equipes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT);



12º) Ações para recuperação/isenção de tributos e encargos considerando os Correios terem reconhecimento legal de “Órgão de Fazenda Pública”;

13º) Pró-atividade judicial para ações de recuperação de recolhimentos sobre encargos patronais sobre cooperativas e autônomos (pessoas físicas). O exemplo dado no Primeira Hora sobre a compensação de crédito tributário demonstra o potencial que podemos obter de redução de despesas operacionais com este tipo de ação, mas infelizmente também demonstrou a incapacidade dos Correios de ser um agente ativo, pois enquanto outras empresas já utilizavam deste processo no mínimo desde 2014 (inclusive a Postal Saúde), a ECT somente adotou tal procedimento em dezembro de 2016, ou seja, depois de pronunciamento final do STF sobre o assunto (no mínimo os Correios poderiam ter realizados estes créditos em juízo, reduzindo as perdas oriundas de prescrição do caso);

14º) Formalização de uma parceria estratégica com a Caixa Econômica Federal para comercialização de serviços lotéricos;

15º) Diminuição real da burocracia interna com o enxugamento dos quadros de assessoria das Vice-Presidências, que como todos sabem não produzem absolutamente nada, somente atrasando os projetos da empresa;

16º) Resgate da confiança e da valorização dos Correios por seus trabalhadores, por meio de medidas efetivas das áreas de gestão de pessoas com projetos de: (1) políticas para apoio de acesso a moradia – 40% dos empregados não tem moradia própria; (2) retorno das políticas de integração com atividades sociais, culturais e esportivas para os trabalhadores seus familiares; (3) políticas para melhoria de relacionamento entre empregados e chefias imediatas; (4) políticas para preparação do empregados para aposentadoria.

Estas são algumas das sugestões que a ANATECT vem a oferecer como parte das ações para recuperação da sustentabilidade financeira, de imagem e de soberania para os Correios, trabalhadores e sociedade brasileira.

Convidamos a todos os trabalhadores à conhecerem a ANATECT, os estudos desenvolvidos pela associação para melhoria da gestão dos Correios e da qualidade vida de seus trabalhadores. Visite nosso site: <http://anatect.weebly.com/> ou nossas unidades regionais para conhecer nosso trabalho em prol dos Correios.

DIRETORIA ANATECT